



MONITORAMENTO DE METFORMINA EM IDOSOS

Autor(res)

Carlos Ananias Aparecido Resende
Ana Carolina Dos Santos Faria
Camilla Paoli Soares Silva
Lucas Aparecido De Souza Marinho

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE DIVINÓPOLIS

Introdução

A Metformina é um medicamento muito utilizado para o tratamento da diabetes mellitus tipo 2. Pertencente à classe farmacológica das biguanida, e é um derivado da guanidina. É uma terapêutica de primeira linha, e tem como mecanismo de ação a diminuição do nível de açúcar no sangue, e age de maneira semelhante á insulina em vários tecidos. Assim como qualquer medicamento traz risco de Intoxicações, causadas principalmente por doses, tempo de exposição, características individuais e forma de excreção, á uma serie de informações sobre contraindicações que pouco são discutidas, e acabam causando riscos á população. Um grupo muito afetado são os idosos. Este trabalho focou-se no fármaco utilizado para tratamento da Diabetes mellitus 2, e em formas de monitoramento em idosos, para evitar acidentes causados por intoxicações medicamentosas.

Objetivo

Apontar cuidados e riscos com o uso de metformina, principalmente em idosos. Aprofundar-se na análise do medicamento como um todo; sua função, sua finalidade e seus riscos; a fim de proporcionar um monitoramento adequado.

Material e Métodos

Revisão da literatura que abordada formas de monitoramento da metformina, principalmente em pacientes idosos, e os problemas causados por intoxicações. Realizada uma revisão de literatura, com base de dados em artigos do google acadêmico, dos anos 2020 e 2021. Utilizando como palavras chaves Metformina; Diabetes mellitus 2; Intoxicações. Essa revisão contou também com busca em diretrizes e bulas de medicamentos que se encontram disponíveis no mercado

Resultados e Discussão

A metformina é um medicamento antidiabético de uso oral, utilizada para o tratamento da diabetes mellitus tipo 2. O medicamento ajuda a baixar o nível de glicose no sangue. É contraindicado em casos de alergia á metformina, problemas hepáticos e renais.

Como qualquer medicamento , ele causa efeitos adverso. A manifestação mais severa do medicamento é a



acidose láctica, onde ocorre o acúmulo de metformina no organismo. Os sintomas da acidose láctica são vômitos, dores de barriga, câibras musculares, sensação geral de mal-estar cansaço e dificuldade em respirar, e hipotermia. O principal grupo afetado são diabéticos com insuficiência renal aguda e agravamento agudo da função renal. O grupo de idosos, necessitam de uma ênfase maior, já que com o envelhecimento, ocorre uma decadência na função renal, associada a idade e a polifarmácia que esse grupo utiliza para tratar varias comodidades que surgem com o tempo.

Conclusão

Portanto, para o monitoramento de metformina, tal qual para qualquer outro medicamento, é de suma importância orientar o paciente corretamente, garantindo que o mesmo vá para sua casa sabendo como utilizar, e agravos relacionados ao uso incorreto dele. Vale lembrar que metformina deve ser prescrito e acompanhado por um médico e sempre que necessário realizar cuidados ao paciente, como exames e mensuração dos índices glicêmicos.

Referências

- Pereira, Ana. et al. Relação entre o uso de metformina e a deficiência de vitamina B12 em pacientes com diabetes mellitus tipo 2. Revista eletrônica acervo saúde, 2020.
- Vale, Gonçalo. et al. Doente idoso com doença renal crônica: adequação posológica de metformina [dissertação]. Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, 2017.
- Moura, Fabio. et al. Abordagem do paciente idoso com diabetes mellitus. Diretriz oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023.